

Importante:

As informações compartilhadas durante o evento são sigilosas e todo o material divulgado pela KPMG é de sua propriedade, estando proibido fotografar, gravar, armazenar, reproduzir ou compartilhar todo o conteúdo divulgado no evento, salvo prévio e expresso consentimento por escrito da KPMG.



Websérie

KPMG Risk Journey 2023

Auditoria interna, compliance e riscos ESG



Moderadores

Auditoria interna, compliance e riscos ESG



André Coutinho

Sócio-líder de Advisory da KPMG no Brasil e na América do Sul



Lucio Anacleto

Sócio-líder de Financial Risk Management da KPMG no Brasil



Diogo Dias

Sócio-líder de Risk Advisory Solutions da KPMG no Brasil

Próximos webcasts



Acesse a agenda completa e inscreva-se!

31/01

Das 17:30 às 19:00

Uma tripla ameaça nas Américas

(Emerson Melo | Carolina Paulino | Leandro Augusto)

02/02

Das 17:30 às 19:00

Auditoria interna, compliance e riscos ESG

(Nelmara Arbex | Fernando Lage)

07/02

Das 17:30 às 19:00

Riscos de tecnologias emergentes e inovação

(Leandro Augusto | Thammy Marcato)

09/02

Das 17:30 às 19:00

Maturidade das funções de GRC e Strategic Risk Management

(Thais Mendonça | Julio Carvalho)

14/02

Das 17:30 às 19:00

Criptoativos, desafios na regulamentação e impactos ESG

(KPMG: Fabio Lacerda | Maria Eugenia Buosi | CVM: Antônio Carlos Berwanger)

16/02

Das 17:30 às 19:00

Tendências nas práticas de governança corporativa e de gerenciamento de riscos das empresas brasileiras em 2023

(Sidney Ito | Fernanda Santanna)

Reveja os webcasts realizados pela KPMG:



Escaneie o QR code
ou clique aqui



Apresentação

Auditoria interna, compliance e riscos ESG



Nelmara Arbex

Sócia-líder de ESG da KPMG no Brasil e na América do Sul



Fernando Lage

Sócio-líder de GRC da KPMG no Brasil e na América do Sul

Gestão ESG é...

Gestão dos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança em torno dos negócios.

1 Aspectos que **vem de fora** do negócio e influenciam sua performance/sucesso no longo e curto prazo

Ex:

- mudanças no regime de chuvas afetam a produção de energia hidroelétrica
- campanhas contra o racismo

2 Impactos ESG **causado pelas atividades do negócio**

Ex:

- contaminação
- os critérios de promoção na empresa reforçam discriminação e reduzem atração de talentos e produtividade

A forma de gestão dos aspectos ESG se tornou uma forma de avaliar a qualidade da liderança do negócio, sua capacidade de adaptação ao novo contexto com suas mudanças constantes.

Aspectos ASG (ESG) do negócio

– alguns exemplos

O foco não é filantropia, não é algo paralelo aos negócios.

AMBIENTAL

Quanto a empresa ajuda a regenerar / destruir capital natural através de suas atividades cotidianas?

Quanto a empresa ajuda a reduzir / aumentar a produção de resíduos e emissões de gases de efeitos estufa?

SOCIAL

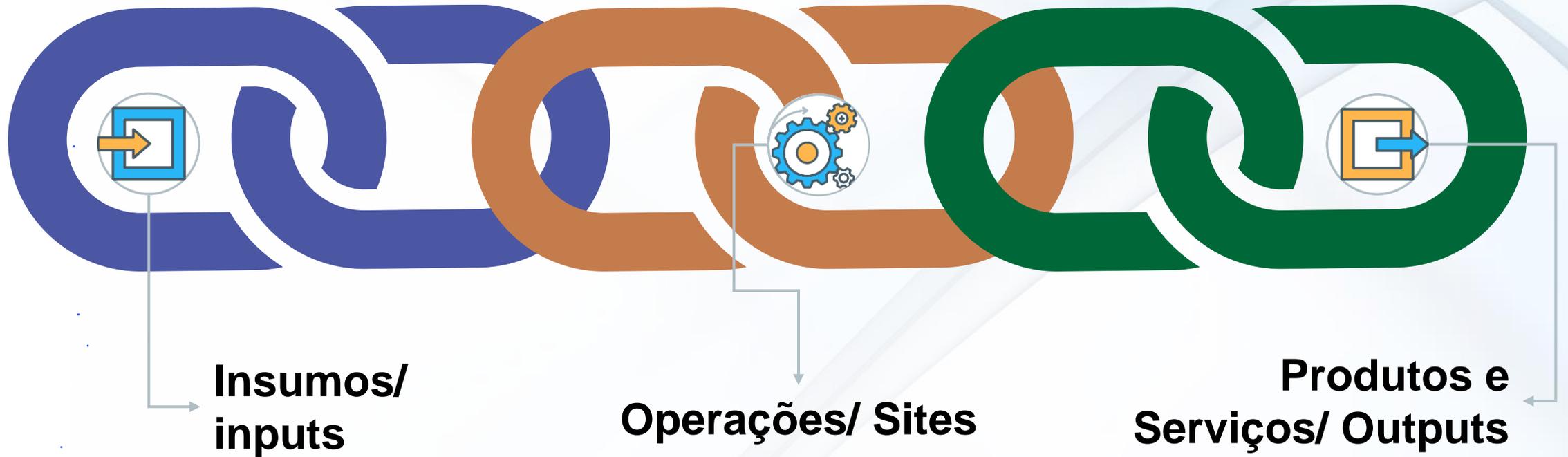
Quanto a empresa ajuda a reduzir / aumentar a pobreza através de suas atividades cotidianas?

Quanto a empresa ajuda a incluir/excluir pessoas historicamente excluídas dos cargos de liderança?

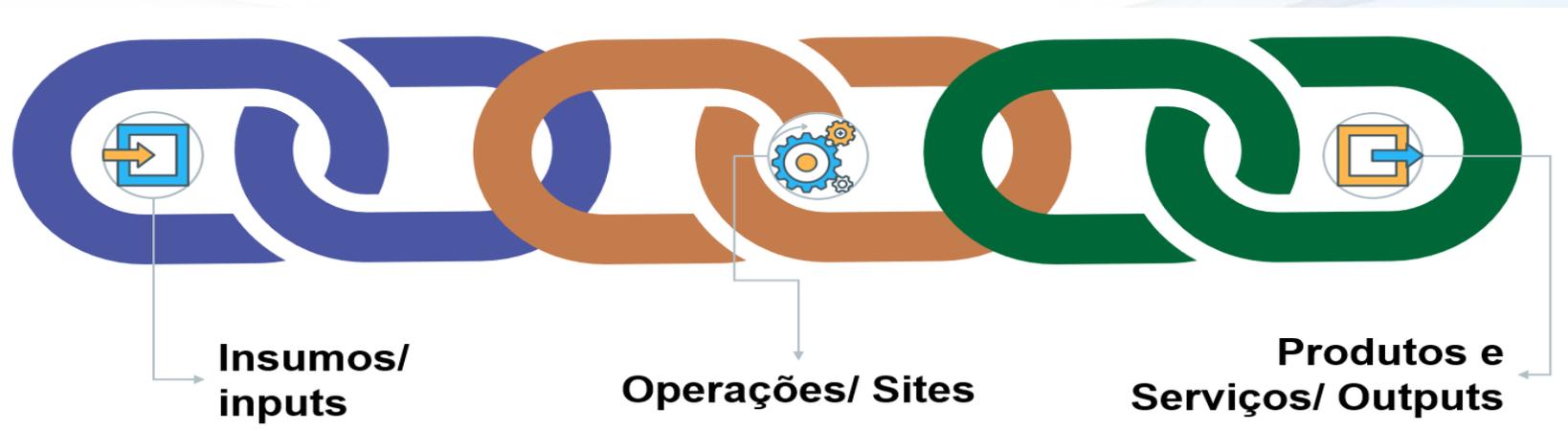
GOVERNANÇA

Como a empresa divulga informações sobre quem e como toma decisões considerando aspectos sociais e ambientais? Quais são seus princípios na tomada de decisões? Quão coerente é a empresa em relação ao que ela faz e fala?

Cadeia de Valor



Cadeia de Valor – Stakeholders



- Fornecedores (todos os tipos)
- Comunidades onde fornecedores operam
- Ambiente onde os fornecedores operam
- ONG's relacionadas a estes públicos e ambiente
- Mídia
- Reguladores, etc.

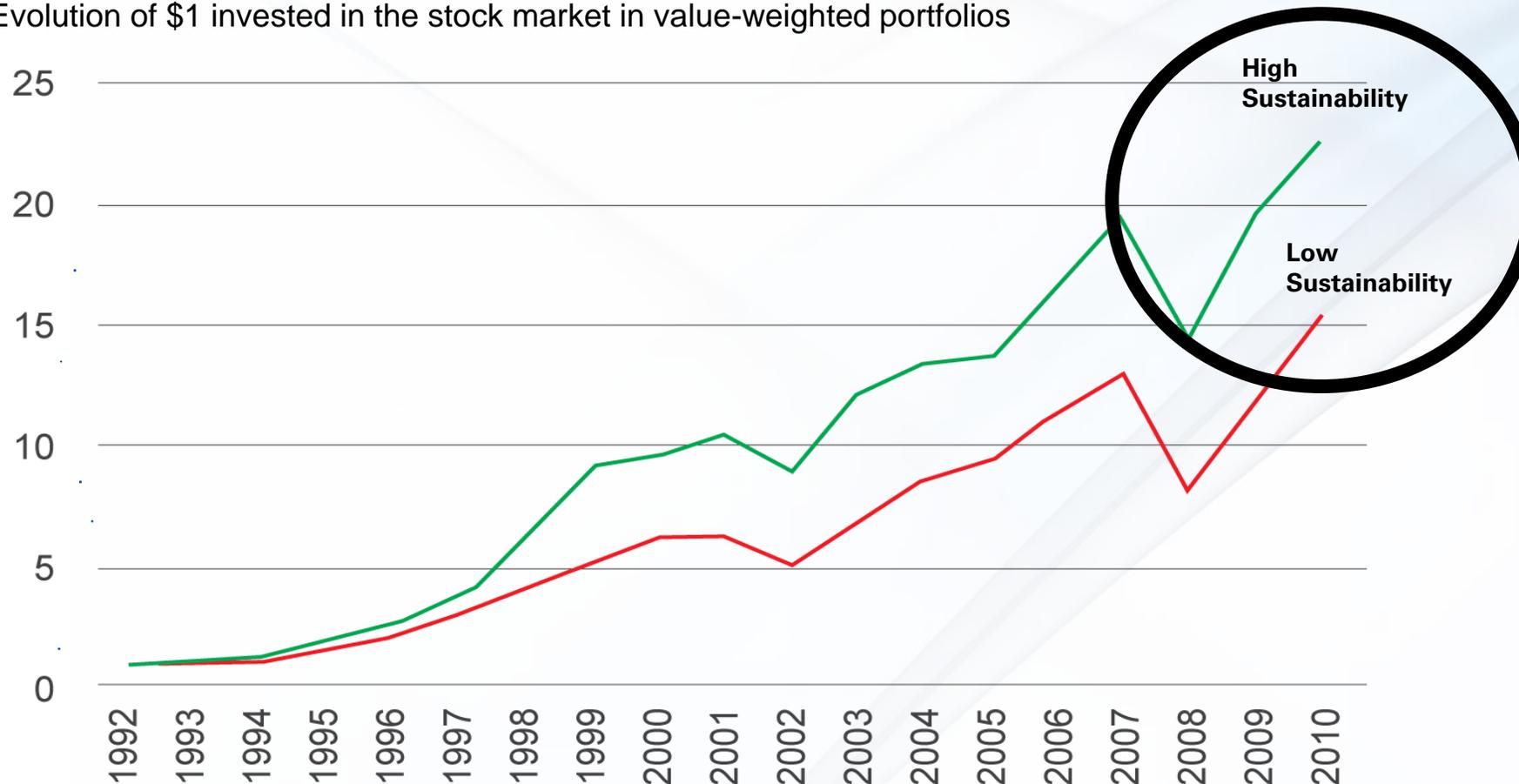
- Investidores (e seus representantes)
- Reguladores
- Sindicatos
- Colaboradores diretos
- Terceiros (nos sites)
- Famílias de colaboradores e de Terceiros, etc.

- Clientes/Consumidores (todos os tipos)
- Ambiente onde os produtos são descartados
- ONG's relacionadas a estes públicos e ambiente
- Reguladores
- Municipalidade (ex: que faz a gestão dos resíduos dos produtos/serviços)
- Mídia, etc.

ESG & Market Performance

Stocks on sustainable companies tend to significantly outperform their less sustainable counterparts

Evolution of \$1 invested in the stock market in value-weighted portfolios



Publicado em 2013:

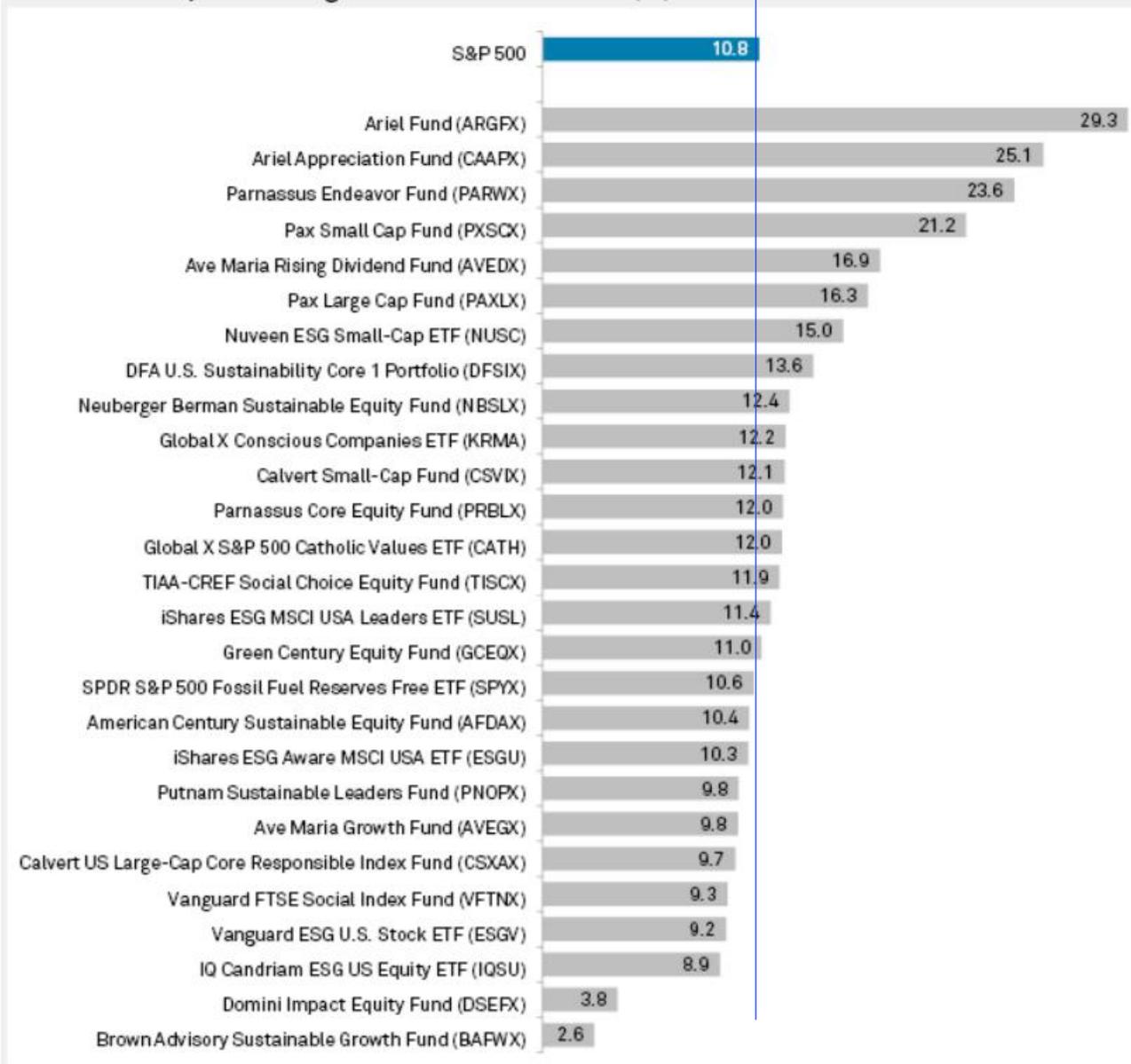
O mercado está disposto a pagar mais pelas ações das empresas com gestão ESG.

Isso não é um fato novo!

2021: ESG X S&P 500

Most ESG funds outperformed S&P 500
in early 2021 as studies debate why |
S&P Global Market Intelligence
(spglobal.com)

Year-to-date price change for select ESG funds (%)



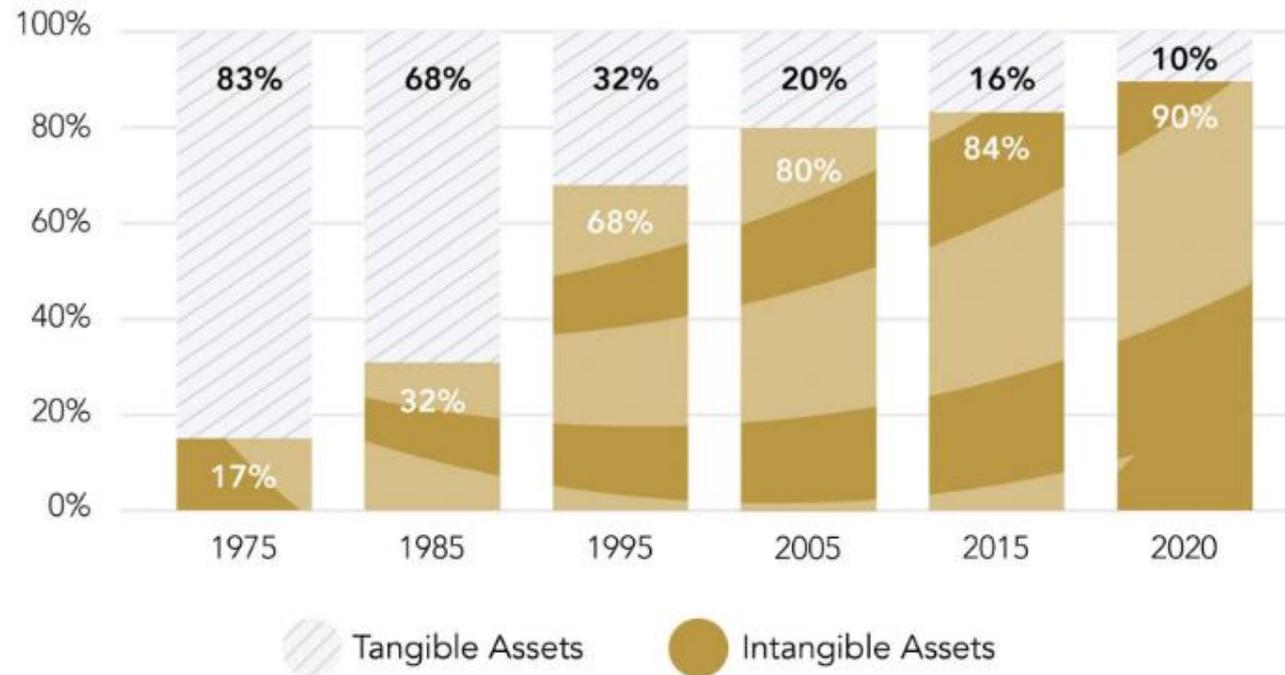
Data compiled May 17, 2021.

Analysis limited to select U.S. equity ESG exchange-traded funds and mutual funds with more than \$250 million in assets under management including all share classes. Excludes sector-focused ESG funds. No more than two funds from a fund family were selected. Price change measured from Dec. 31, 2020, to May 17, 2021.

Source: S&P Global Market Intelligence

ESG & Valuation

COMPONENTS of S&P 500 MARKET VALUE



SOURCE: OCEAN TOMO, A PART OF J.S. HELD, INTANGIBLE ASSET MARKET VALUE STUDY, 2020



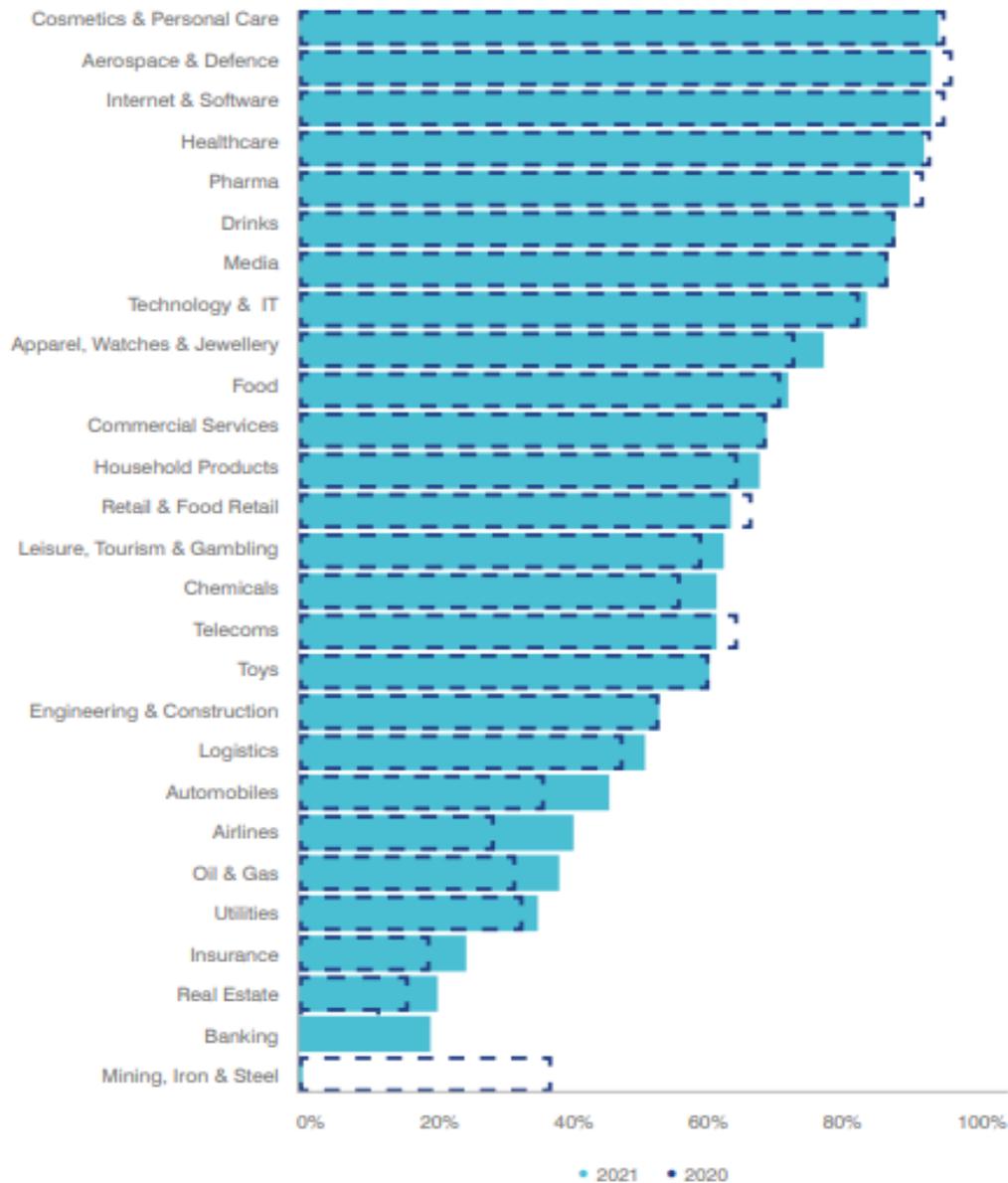
Confiança & Reputação



Stakeholders
=
Investidores
Clientes
Reguladores
Empregados
Comunidades
Mídia
NGOs
Especialistas
...

Capital Intangível por setor

Intangible Share of Total Value by Sector(%)



© Brand Finance Plc 2021

[brand-finance-gift-2021.pdf \(brandirectory.com\)](#)

© 2023 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro de KPMG Network, uma rede global de membros independentes, licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados.

Larry Fink – BlackRock - carta aos CEOs - 2022

... “É por isso que sua voz é mais importante do que nunca. Nunca foi tão essencial que os CEOs tenham uma voz consistente, um propósito claro, uma estratégia coerente e uma visão de longo prazo.

O objetivo da sua empresa é definir seu rumo neste ambiente turbulento. **Os stakeholders** dos quais sua empresa depende para gerar lucros para os acionistas precisam ouvir diretamente de você – estar engajados e ser inspirados por você.

Eles não querem nos ouvir, como CEOs, opinar sobre cada questão do dia, mas precisam saber nossa posição em relação às questões sociais intrínsecas ao sucesso de longo prazo de nossas empresas.”



Prioridades da BlackRock para 2022

BlackRock.

Investment Stewardship

2022 Policies Updates Summary

01

Climate risk: We continue to ask that companies disclose a net zero-aligned business plan that is consistent with their business model and sector. For 2022, we encourage companies to demonstrate that their plans are resilient under likely decarbonization pathways, and the global aspiration to limit warming to 1.5°C. We also encourage companies to disclose how considerations related to having a reliable energy supply and just transition affect their plans.

02

Board diversity: We are strengthening our focus on diversity of personal characteristics on boards, which in our view should aspire to have meaningful diversity of membership, at least consistent with local market regulatory requirements and best practices. We recognize that building a strong, diverse board can take time.

03

Sustainability reporting: Given continuing advances in sustainability reporting standards, in addition to our ask that all companies report in alignment with the recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), we are evolving our perspective on sustainability reporting to recognize that companies may use standards other than that of the Sustainability Accounting Standards Board (SASB), and reiterate our ask for metrics that are industry- or company-specific.

04

ESG in executive compensation: We highlight that if environmental, social, and governance (ESG) criteria are included in executive compensation programs, those metrics should be rigorous, aligned with a company's strategy and business model, and linked to company performance.

05

Changes to corporate form: We introduce our position that companies or shareholders proposing to change a company's corporate form (e.g., public benefit corporation) should put the measure to a shareholder vote, if not already required to do so under applicable law. Managers or shareholders proposing the changes should clearly articulate in their proposal how shareholders and different stakeholders would be impacted.

BLACKROCK

2022 BIS Policies Updates Summary | 2

[PowerPoint Presentation \(blackrock.com\)](#)

Comitê de Auditoria: Prioridades para a agenda de 2023

O ambiente de negócios mudou dramaticamente no último ano

Instabilidade geopolítica

Inflação crescente

Recessão Global

Fatores que devem ser adicionados à Matriz de Riscos Corporativos e devem trazer maior atenção e debates em 2023

Nesse ambiente volátil e incerto, as demandas dos órgãos reguladores, investidores e outros stakeholders por:

Ações concretas

Maior transparência e

Divulgações mais completas

sobretudo a respeito dos riscos climáticos e outros riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) – continuarão se intensificando.

As 7 Prioridades Comitê de Auditoria em 2023

01

Foco nas DFs

**Foco no
Ambiente de
Controle**

02

Papel do CoAud

**Monitoramento e
gerenciamento
de riscos ESG**

03

**Qualidade da
auditoria das
DFs**

**Comunicação
com o auditor
independente**

04

**Auditoria
interna focada
no
Monitoramento
e Gestão de
Riscos ESG**

05

Ética

Compliance

Cultura

06

Tributos & ESG

07

Composição

**Habilidades do
CoAud**

Como assessorar o CoAud?

02

Papel do CoAud

Monitoramento e gerenciamento de riscos ESG

Estratégia e Governança



Direção e Supervisão Estratégicas

Gerenciamento de Riscos



Riscos e Oportunidades

Framework de Reporting



Controles sobre informações não financeiras



Framework de report ESG

Fonte: Publicação: Auditoria Interna e os Aspectos de ESG - The Institute of Internal Auditors España - La Fábrica de Pensamiento

Em relação ao ESG, os aspectos fundamentais que os agentes de GRC devem considerar...



Direção e Supervisão Estratégicas

- Alinhamento com a Visão e Propósito
- Expectativas dos stakeholders
- Comprometimento do Board e Comitês
- Responsabilidades e Políticas



Riscos e Oportunidades

- Análise de Materialidade
- Objetivos e Estratégias
- Eventos e Fatores de Risco
- Avaliação e Gestão
- KRIs



Controles sobre informações não financeiras

- Cobertura dos Riscos ESG
- Entity Level Control
- Controles Específicos
- Políticas e Procedimentos
- Report e Comunicação



Framework de report ESG

- Processo de Coleta
- Precisão e Integridade das informações
- Riscos Específicos
- Controles de verificação interna e externa

É importante que a Auditoria Interna e demais agentes de GRC considerem uma série de aspectos fundamentais que, além de focar adequadamente seu trabalho, lhes permitam realizar um planejamento adequado.

Fonte: Publicação: Auditoria Interna e os Aspectos de ESG - The Institute of Internal Auditors - La Fábrica de Pensamiento España

Monitoramento e Gerenciamento de Riscos

Análise da Materialidade

Em termos de ESG, a materialidade pode ser definida como o limiar do qual determinadas questões sociais, éticas ou ambientais são consideradas relevantes e significativas para a empresa e seus stakeholders.

Assuntos prioritários

19



Segurança e saúde laboral

2



Desempenho econômico e financeiro

15



Transição energética

24



Conectividade, Digitalização e Cibersegurança

13



Mudanças climáticas

18



Diversidade e Igualdade de oportunidades

1



Investimento socialmente responsável

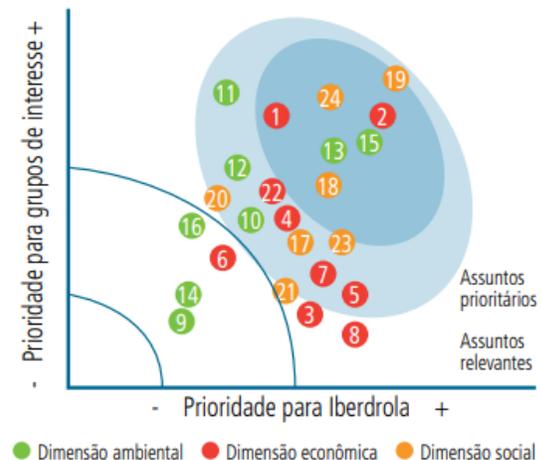
Assuntos relevantes

- 11 Inovação e Novos modelos de negócios
- 22 Clientes vulneráveis
- 4 Ética e Integridade (Anticorrupção, livre concorrência)
- 17 Satisfação do cliente
- 23 Atração, Desenvolvimento e Retenção do capital humano
- 12 Integração das energias renováveis no sistema elétrico
- 20 Impacto sobre as comunidades locais

- 10 Economia circular
- 7 Redes inteligentes e qualidade do suprimento
- 5 Cadeia de suprimento responsável
- 21 Direitos humanos
- 3 Transparência
- 8 Financiamento verde

Outros assuntos materiais

- 16 Disponibilidade e gestão da água
- 6 Política pública
- 14 Gestão da biodiversidade
- 9 Gestão do capital natural



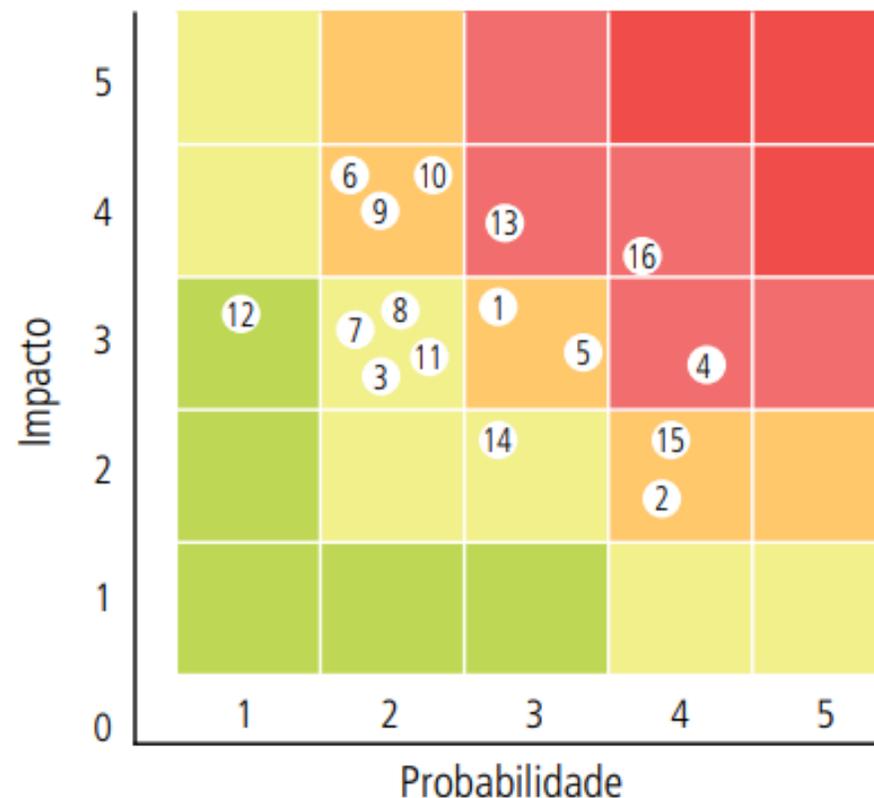
Exemplo de matriz de materialidade. FONTE: Iberdrola. Declaração de informação não financeira - Relatório de Sustentabilidade (2020)

Fonte: Publicação: Auditoria Interna e os Aspectos de ESG - The Institute of Internal Auditors - La Fábrica de Pensamiento España

Monitoramento e Gerenciamento de Riscos

Identificação e Avaliação de Riscos

Elaborar Matrizes que reflitam os temas ESG prioritários, considerando impacto interno e externo, sendo atualizadas periodicamente.



Fonte: Publicação: Auditoria Interna e os Aspectos de ESG - The Institute of Internal Auditors - La Fábrica de Pensamiento España

Auditoria Interna dos aspectos ESG

04

Auditoria
interna focada
no
Monitoramento
e Gestão de
Riscos ESG

Meio Ambiente

- Mudança Climática
- Gestão Ambiental
- Riscos Ambientais
- Risco Climático

Social

- Diversidade e igualdade
- Contribuição de valor para a sociedade
- Inovação
- Recrutamento, Treinamento e gestão de recursos humanos
- Segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores

Governança

- Estrutura de governança e responsabilidades
- Expectativas dos stakeholders
- Estratégia de Gerenciamento de Riscos e Investimentos
- Sistemas de Remuneração
- Framework regulatório internos e sistemas de informação
- Transparência, supervisão e reporte
- Ética e Integridade
- Corrupção e suborno
- Fiscal

Fonte: Publicação: Auditoria Interna e os Aspectos de ESG - The Institute of Internal Auditors - La Fábrica de Pensamiento España

Mudança Climática

Estratégia

RISCOS

Definição incorreta de cenários climáticos e utilização de cenários heterogêneos.

Divulgação de mensagens não alinhadas com os resultados dos exercícios de quantificação dos riscos climáticos.

COMO AUDITÁ-LOS

- Identificação de cenários de longo prazo utilizados na empresa com potenciais implicações climáticas (p. ex., em áreas de estratégia, planejamento de energia, investimentos ou sustentabilidade e riscos).
- Avaliação das diferenças entre os cenários e incentivo à adoção de determinados cenários climáticos comuns.
- Identificação de inconsistências nos cenários climáticos (p. ex., cenário físico e de transição não alinhado).
- Garantir a utilização de um número adequado de cenários climáticos (entre 2 e 4) e que pelo menos um deles seja compatível com um cenário de transição agressivo (aumento de temperatura $<2^{\circ}\text{C}$ no final do século).

- Análise das mensagens comunicadas aos stakeholders (p. ex. relatórios periódicos, envio de informação a fundos de investimento ou avaliadores, ou mensagens a investidores em roadshows) sobre a resiliência da estratégia ao cenário de alterações climáticas.
- Revisão dos resultados dos exercícios internos de quantificação de risco (impactos líquidos de risco/oportunidade) por cenário climático.

INDICADORES

- Número de cenários climáticos utilizados.
- Número de variáveis climáticas físicas coletadas.
- Número de variáveis de transição.

- **Climate Value at Risk por cenário.**
- Detalhamento do CVaR por negócio e geografia.

Diversidade e Igualdade

RISCOS

Discriminação que implica perda de reputação e atração de talentos.

COMO AUDITÁ-LOS

- Verificar a existência de um código de ética que inclua questões de diversidade e que tenha sido aprovado e publicado.
- Demonstrar a existência de diferentes políticas de conciliação: aplicação, aprovação e publicação.
- Verificar a existência de um plano de igualdade aprovado, publicado e em vigor.
- Comprovar a existência de políticas de gestão da diversidade e o seu cumprimento.
- Verificar a existência de política de remuneração (faixas salariais).
- Verificar a existência de um modelo de avaliação e plano de carreira para cada profissional.
- Demonstrar a existência de uma política de respeito pelos Direitos Humanos.
- Comprovar a existência do processo de due diligence em Direitos Humanos: identificação de riscos, avaliação de impactos (diretos e indiretos, incluindo aqueles derivados de suas relações comerciais), treinamento, canais de comunicação e denúncia, planos de ação e medidas de mitigação.
- Evidenciar a existência de um mecanismo de reclamação no nível operacional (diferente dos canais éticos), de acordo com a descrição nos Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas.

INDICADORES

Percentual de empregados por categoria, faixa etária, gênero e outros indicadores de diversidade (por exemplo, etnia) (GRI 405-1b).

Relação entre salário-base e remuneração de cada categoria de empregado por unidades operacionais significativas para áreas prioritárias de igualdade. (GRI 405-2).

Diferença salarial média do salário-base e remuneração dos colaboradores relevantes de período integral segundo gênero (mulheres em comparação com homens) e indicadores de diversidade. (GRI 102-38).

Inovação

Inovação

RISCOS

Falta de uma estratégia de inovação clara que limite o crescimento da empresa ou prejudique sua competitividade.

Não utilização dos avanços em inovação em relação a outras empresas, o que resulta em ineficiências.

COMO AUDITÁ-LOS

- Verificar se os projetos de P&D&I estão cumprindo com os prazos e com os objetivos técnicos, financeiros, etc. estabelecidos.

- Auditoria de indicadores (horas liberadas de pessoal em relação a tarefas robóticas) e mecanismos de controle para tarefas robóticas (necessidade de mais controles automáticos).

INDICADORES

Benchmark da situação de inovação entre nossa empresa e a concorrência.

Indicadores de inovação incluídos na estratégia.

Tarefas manuais e rotineiras versus tarefas robóticas.

Horas liberadas de recursos em relação aos robôs.

Governança

Estrutura de governança e responsabilidades

RISCOS	COMO AUDITÁ-LOS	INDICADORES
Incumprimento das boas práticas de governança corporativa relativas à composição e permanência dos órgãos de governança.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se as regras de composição e funcionamento das comissões de supervisão e controle constam do regulamento do Conselho de Administração e são consistentes com as aplicáveis às comissões legalmente mandatárias, de acordo com as recomendações de boa governança.	<ul style="list-style-type: none">- % de mulheres no conselho/total do conselho.- % de membros independentes/total do conselho.- % de estrangeiros/total do conselho.- Senioridade média dos membros independentes.
Incumprimento das boas práticas de governança corporativa relativas à efetividade dos comitês de sustentabilidade e auditoria relativos a aspectos de ESG.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se há supervisão adequada dos aspectos de ESG pelo Conselho de Administração e pelos comitês de sustentabilidade e auditoria, por meio de uma agenda anual com assuntos a serem tratados de acordo com suas respectivas responsabilidades, como a aprovação da política adequada de sustentabilidade em questões ambientais e sociais, como poder indelegável do Conselho de Administração, oferecendo de forma transparente informações suficientes sobre seu desenvolvimento, aplicação e resultados.	<p>Número de reuniões de cada comitê por ano em que sejam discutidos assuntos de ESG.</p>
Falta de capilaridade na comunicação e gerenciamento de riscos de ESG nos comitês ou órgãos executivos.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se a gestão está envolvida no desenvolvimento sustentável e se este tema é discutido regularmente nos comitês executivos da gestão.	<ul style="list-style-type: none">- Número de reuniões de cada comitê por ano em que sejam discutidos assuntos de ESG.- Tempo suficiente para preparar reuniões.- Regras sobre o número de conselhos em que seus membros podem estar.

licenciado da ICA International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados.

Governança

Estratégia, Gerenciamento de Riscos e Investimento

RISCOS	COMO AUDITÁ-LOS	INDICADORES
A estratégia e os objetivos relacionados aos aspectos de ESG não estão definidos.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se os objetivos estratégicos específicos relativos aos aspectos de ESG, incluindo os principais indicadores de desempenho (KPIs), foram estabelecidos e divulgados de acordo com o apetite a risco da empresa.	<ul style="list-style-type: none">- Posicionamento da empresa em índices de sustentabilidade de referência (Dow Jones, GRESB, etc.).- Número de KPIs relacionados a aspectos de ESG/KPIs totais.- Grau de progresso do plano estratégico de ESG.
	<ul style="list-style-type: none">- Revisar a criação e eficácia dos principais indicadores de desempenho (KPIs), verificando se cumprem com sua função (monitorar o cumprimento da estratégia).	<ul style="list-style-type: none">- Número de KPIs relacionados a aspectos de ESG/KPIs totais.
Não há alinhamento da estratégia de ESG com outras estratégias ou com a estratégia global da empresa.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se a estratégia de ESG é consistente com outras estratégias comunicadas e implantadas na empresa.	<ul style="list-style-type: none">- % de objetivos relacionados a ESG da variável dos funcionários.

Governança

Ética e Integridade

RISCOS	COMO AUDITÁ-LOS	INDICADORES
Não considerar a promoção de uma cultura ética como uma questão estratégica.	<ul style="list-style-type: none">- Verificar a existência de um catálogo de princípios, valores éticos e regras de conduta que orientem as ações dos colaboradores.	Número de funcionários que assinam o código de ética/número total de funcionários.
Ausência de um sistema de compliance formalmente estabelecido, em que sua divulgação seja eficaz e as ações de treinamento sejam parte relevante.	<ul style="list-style-type: none">- Obter evidências de sua comunicação a todos os colaboradores e fornecedores, e confirmação de que os mesmos compreendem e aceitam, no momento da entrada na empresa e anualmente, para incorporar suas eventuais adaptações.	Iniciativas para divulgação do código de ética da organização.
Não acompanhar o desempenho ético com um sistema eficaz para mensurar o progresso do processo.	<ul style="list-style-type: none">- Obter e revisar as matrizes de autorização de delegação e aprovações conjuntas, fluxos de aprovação de pedidos, aprovação de fatura integrada no ERP, poderes concedidos, rastreabilidade de cada aprovação e assinatura. Em todos os casos, a responsabilidade de governança e a segregação de funções são levadas em consideração.- Obter a definição da missão e visão da empresa e verificar se incorporam princípios e condutas éticas.	<ul style="list-style-type: none">- Matriz de delegação de poderes.- Fluxos de aprovação implantados.- Análise do nível de segregação de funções. - Existência e publicação dos valores éticos.- Número e frequência de auditorias de ética e nível de divulgação dos resultados.

Governança

Corrupção e suborno

RISCOS

Não manter um nível adequado de cumprimento dos requisitos legais relativos à legislação anticorrupção e suborno, bem como aos relativos à legislação contra lavagem de dinheiro.

COMO AUDITÁ-LOS

- Verificar o apoio e empenho do órgão de governança na prevenção da corrupção e da lavagem de dinheiro.
- Obter evidências da realização de uma avaliação de riscos adequada, por setor, negócio, território, etc.
- Obter evidências da existência de monitoramento e vigilância contínuos do programa.

INDICADORES

- N° e % de membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção da empresa, discriminados por região.
- N° e % de membros do órgão de governança que receberam formação anticorrupção, discriminados por região.
- N° e % de operações avaliadas em relação aos riscos relacionados à corrupção.
- N° de riscos significativos relativos à corrupção e identificados por meio da avaliação de riscos.
- N° de controles existentes e frequência de verificação de seu bom funcionamento.

Em resumo:

No papel de “assurance” o auditor interno deve “assegurar” que:

- exista integração dos aspectos ESG com as iniciativas estratégicas e de investimentos
- os incentivos dos executivos estejam alinhados com os objetivos ESG
- a divulgação seja coerente e transparente a todos os stakeholders
- a abordagem para integrar os aspectos ESG esteja alinhada a estrutura organizacional e de governança

No papel de consultor, o auditor interno deve:

- Avaliar a maturidade em relação aos aspectos ESG, comparando com empresas líderes e referências no tema
- Proporcionar assessoria sobre como os aspectos ESG afetam a demanda dos produtos e serviços
- Avaliar como as mudanças climáticas afetarão suas operações em toda a cadeia de suprimento, bem como na estratégia sobre o meio ambiente e sociedade
- Assegurar a incorporação dos aspectos ESG no apetite a risco da empresa

Fonte: *The Institute of Internal Auditors - La Fábrica de Pensamiento España*



Q&A



Próximos webcasts



Acesse a agenda completa e inscreva-se!

31/01

Das 17:30 às 19:00

Uma tripla ameaça nas Américas

(Emerson Melo | Carolina Paulino | Leandro Augusto)

02/02

Das 17:30 às 19:00

Auditoria interna, compliance e riscos ESG

(Nelmara Arbex | Fernando Lage)

07/02

Das 17:30 às 19:00

Riscos de tecnologias emergentes e inovação

(Leandro Augusto | Thammy Marcato)

09/02

Das 17:30 às 19:00

Maturidade das funções de GRC e Strategic Risk Management

(Thais Mendonça | Julio Carvalho)

14/02

Das 17:30 às 19:00

Criptoativos, desafios na regulamentação e impactos ESG

(KPMG: Fabio Lacerda | Maria Eugenia Buosi | CVM: Antônio Carlos Berwanger)

16/02

Das 17:30 às 19:00

Tendências nas práticas de governança corporativa e de gerenciamento de riscos das empresas brasileiras em 2023

(Sidney Ito | Fernanda Santanna)



ESG

28 horas de conteúdo
Início: 27 de abril



Acesse o site



Certificação em Compliance

20 horas de conteúdo
Início: 4 de abril



Acesse o site



Fale com nosso time



André Coutinho

Sócio-líder de Advisory da KPMG no Brasil e na América do Sul

acoutinho@kpmg.com.br



Lucio Anacleto

Sócio-líder de Financial Risk Management da KPMG no Brasil

lanacleto@kpmg.com.br



Diogo Dias

Sócio-líder de Risk Advisory Solutions da KPMG no Brasil

dsdias@kpmg.com.br



Nelmara Arbex

Sócia-líder de ESG Advisory da KPMG no Brasil e na América do Sul

narbex@kpmg.com.br



Fernando Lage

Sócio de Risk Advisory Solutions da KPMG no Brasil

flage@kpmg.com.br